



A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE BRASILEIRA

Tainá da Costa Marques - Univali

taina_marques@yahoo.com.br

Ana Ligia Alves do Nascimento - Univali

Erick Parodi Melo - Univali

Marina Goelzer Kieling - Univali

RESUMO: A Residência Multiprofissional em Saúde é uma especialização na modalidade lato sensu, que objetiva a educação em serviço de profissionais da área da saúde, envolvendo fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros, dentre os quais variam, dependendo do Programa de Residência e da região. Comumente, a residência ocorre nas diversas complexidades da saúde, podendo ser na Atenção Primária, Secundária ou Terciária. Os Programas foram criados com a Lei Federal nº 11.129/2015, com foco na formação de trabalhadores capacitados para atuar no Sistema Único de Saúde - SUS. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde permite qualificar o profissional inserido, de maneira condizente com as necessidades do SUS, principalmente na compreensão das diretrizes e princípios do SUS e nas realizações de ações de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde. Ao mesmo tempo requalifica a saúde atendendo as necessidades de realidades locais e regionais, em atendimento direto à comunidade, o profissional tem a vivência e aprofunda conhecimentos de maneira interdisciplinar com seus professores, colegas e profissionais do serviço, ou seja, aprende com o outro. A residência tem duração de dois anos, com carga horária total de 5.760 horas - atividades teóricas e práticas, respeitando-se a carga horária de 60 horas semanais. As Políticas Públicas de Formação Profissional em Saúde devem ser reforçadas, ampliadas e aprimoradas, já que, fortalece o SUS, possuidor dos princípios de universalidade, integralidade e equidade, sendo a maior política pública de saúde do Brasil. O programa de residência aqui exposto orienta-se por estratégias pedagógicas que utilizam a atenção básica como espaço de prática, com uso de metodologias e dispositivos de gestão da clínica ampliada, de forma a garantir uma formação voltada ao olhar integral, multi e interdisciplinar. A proposta de atuação e formação multiprofissional oportuniza a aprendizagem dos residentes inseridos na realidade dos serviços de saúde, cujo processo de trabalho pode ser potencialmente construído e reconstruído no cotidiano, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial; a busca pela formação deste novo perfil de profissional de saúde tende a contribuir para a construção de novos paradigmas de assistência à saúde, contribuindo para a ampliação da resolutividade das ações desenvolvidas. Diante da experiência no programa, reforça-se esta política como uma importante ferramenta de qualificação profissional que através da utilização de metodologias dialógicas, problematizadoras e participativas, tendo os atores envolvidos como sujeitos do processo de ensino aprendizagem-trabalho, comprometidos com a sua formação nos diversos espaços de sua inserção, preparando os mesmos para a construção da própria autonomia e para darem continuidade ao seu processo de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Política Pública; Especialização; Educação de Pós-Graduação.